



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ/RN
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS – JARDIM DO SERIDÓ/RN
ART. 3º - A DA PORTARIA MPS Nº 519/2011, DE 24/08/2013, DOU DE 26/08/2011
ALTERADO PELA PORTARIA MPS Nº 440, DE 09/10/2013, DOU DE 11/10/2013
DECRETO Nº. 1.713 DE 21 DE OUTUBRO DE 2021 E PORTARIA Nº. 454 DE 25 DE OUTUBRO
DE 2021

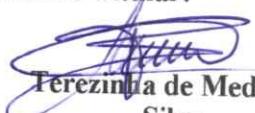
ATA 03/2023
Realizada dia 24 de março de 2023

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às doze e trinta horas, na sede do JARDIMPREV, localizada na Av. Dr. Fernandes, nº 919, bairro Alto do Abrigo, Jardim do Seridó, Estado do Rio Grande do Norte, CEP 59343-000, reuniram-se os servidores membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria 454/2021, para deliberar sobre os seguintes itens: **1- Aplicações de recursos.** Após análise do material encaminhado pela Gerência do Setor Público do Banco do Brasil, do relatório Panorama Econômico Março/2023 elaborado pelo corpo técnico da empresa Lema, bem como sugestão de alocação encaminhada pelo especialista da empresa Lema Investimentos, ficou decidido por unanimidade a manutenção pelos fundos de investimentos já abertos e que parte dos valores recebidos provenientes dos repasses das contribuições previdenciárias mensais serão direcionados para fundos já cadastrados na instituição credenciada. As treze horas deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente Ata.

Membro Titular:


Andreza Silva dos Santos
CPF: 041.836.884-85
Certificação CGRPPS -
4355 Validade: 10/09/2024

Membro Titular:


**Terezinha de Medeiros
Silva**
CPF: 060.459.514-09
Certificação CGRPPS -
4363 Validade: 29/09/2024

Membro Titular:


**Rejane Maria de Azevedo
Medeiros**
CPF: 964.688.900-04

[LEMA] Jardim do Seridó - Alocação Mar/2023

Matheus Crisostomo <matheus@lemaef.com.br>

Sex, 24/03/2023 12:05

Para: jardimprev@outlook.com <jardimprev@outlook.com>

Cc: Rodolpho Malafaia <rodolpho@lemaef.com.br>; Raul Morais de Oliveira <raul@lemaef.com.br>

Olá, Andreza! Tudo bem?

Segue nossa sugestão de alocação contemplando os R\$ 123.000,00 disponíveis em conta.

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES		Valor R\$
Produto/Fundo		
03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 123.000,00
TOTAL		R\$ 123.000,00

No mais, me ponho a disposição para esclarecimentos de eventuais dúvidas.

Ressalto que alocação está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a sua política de investimentos.

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

MAR/23

PANORAMA ECONÔMICO

Atividade econômica apresenta dados mais favorável na Zona do Euro, apesar dos riscos inflacionários persistentes, enquanto os dados recentes quanto atividade e geração de empregos, levaram o *FED* a mudar o tom e projetar possíveis elevações de juros nos EUA. No Brasil, o cenário aparentemente é de desaceleração econômica e desinflação, apesar do resultado do IPCA ter vindo acima das expectativas e uma possível mudança no comando do Bacen surgir como principal risco para o curto prazo.

NO BRASIL

Apesar da atividade econômica brasileira ter fechado o ano de 2022 com crescimento de 2,9%, ainda no ano passado apresentou sinais de arrefecimento, tendo em vista a desaceleração de 0,2% registrada no quarto trimestre. O cenário de desaceleração permanece neste início de ano, como provam os dados do PMI referentes à passagem de janeiro para fevereiro. O setor industrial apresentou alta, saindo de 47,5 para 49,2 pontos, mas permanece em patamares contracionistas, enquanto o índice de serviços reduziu de 50,7 para 49,8 pontos e o PMI Composto caiu de 49,9 para 49,7 pontos.

A conjuntura política continuou pressionando os prêmios de risco do país, diante das constantes críticas do atual presidente Lula e de representantes do governo, como a então presidente do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hofman, ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto e a atual política monetária imposta pelo Bacen. (Clique aqui para conferir: Radar LEMA - 07.03.23).

Já o CPI veio em linha com o estimado pelo mercado, subindo 0,5% em janeiro e atingiu 6,4% no acumulado dos últimos 12 meses. A inflação de alimentos variou 0,5%, enquanto o índice de energia variou 2,0%, no mesmo período. Já o núcleo da inflação, que desconsidera alimentos e energia subiu 5,6% nos últimos 12 meses.

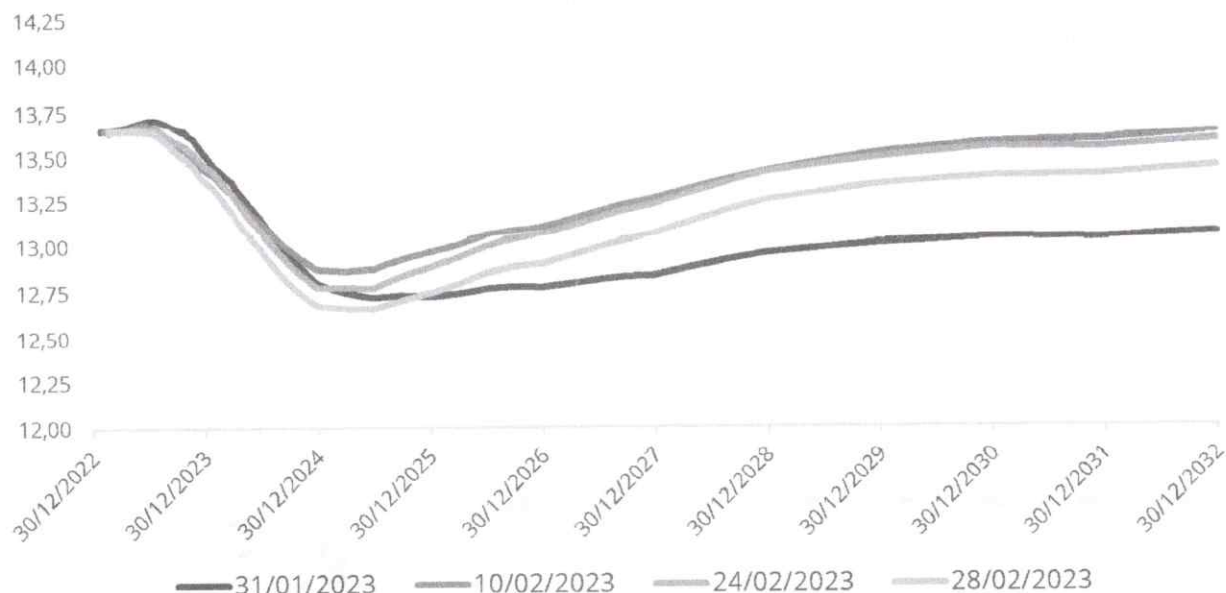
Diferente do tom adotado na reunião do *Fomc* realizada em janeiro, que reduziu o ritmo de aperto monetário nos EUA, o discurso que o presidente do *FED* fez em uma audiência ao congresso em fevereiro trouxe pessimismo ao mercado. Jerome Powell disse que provavelmente, a taxa de juros será mais alta do que a antecipada anteriormente e que o ritmo de altas de juros pode acelerar. O discurso da autoridade monetária vem em linha com os dados de atividade ainda robustos, destacados acima.

Na Zona do Euro, após um inverno menos rigoroso, a atividade econômica apresenta forte tendência de alta. O PMI composto do bloco, que já havia apresentado forte alta na passagem de dezembro para janeiro, atingindo o patamar de expansão, continuou a tendência e atingiu 52,3 pontos, maior patamar desde junho de 2022. Já o cenário inflacionário do bloco econômico apresentou sinais mais alentadores, chegando a 8,5% em fevereiro, segundo dados preliminares divulgados pela *Eurostat*. Apesar de vir acima das expectativas do mercado, o dado apresenta um cenário de queda na inflação, a valores se distanciando do patamar de 10,6% registrados em outubro.

Fevereiro marcou um ano da invasão russa a Ucrânia, no que Vladimir Putin chamou de "invasão para desnazificação e desmilitarização" do país vizinho, dando início a uma guerra que conta com mais de 300 mil mortos e mais de 8 milhões de refugiados. A ajuda com dinheiro e arsenal, dada por países membros da Otan levou Putin a ameaçar invadir outras nações que fazem fronteira com a Rússia e suspender participação do país no tratado de desarmamento nuclear.

Além disto, o mês também foi marcado por um agravamento da relação entre EUA e China, após um balão com capacidade de monitoramento

CURVA DE JUROS - SPOT



Fonte: ComDinheiro

Os índices de baixa *duration*, principalmente os indexados à inflação curta, se destacaram entre as opções de investimento na renda fixa, principalmente por conta da surpresa inflacionária registrada pelo IPCA. Os prefixados de baixa *duration* e os pós-fixados também se destacaram no resultado acumulado do mês, ficando em linha com a meta atuarial. O IDKa IPCA 2A e o IMA-B 5 se aproveitaram da expectativa de inflação mais elevada, enquanto o IRF-M 1 e o CDI conseguiram tirar vantagem da Selic em patamares elevados. O fechamento da curva, registrada na segunda metade do mês, fez com que todos os índices de renda fixa fechassem o mês no campo positivo.

Ao contrário do registrado em janeiro, a renda variável nacional apresentou elevada volatilidade, diante de uma expectativa de aperto monetário mais intenso por parte do *Fed*, debates internos envolvendo o quadro fiscal e os juros no Brasil, além do caso americanas gerar uma pequena crise de crédito no país. Assim, o Ibovespa não só entregou todo o resultado registrado no mês anterior como fechou fevereiro com queda de 7,49%, totalizando uma desvalorização anual de 4,37%.

Assim como a bolsa brasileira, a renda variável internacional também apresentou um comportamento completamente distinto do registrado em janeiro e fechou fevereiro em queda. Diante de uma inflação relutante na Zona do Euro e nos EUA, que levou a uma mudança de discurso por parte do *Fed* e de autoridades

Na renda variável nacional, admitimos que os múltiplos estão bastante descontados, entretanto, a curva de juros se mostra como extremamente volátil e pressionada pelo risco fiscal, dessa maneira, o *valuation* das companhias fica parcialmente comprometido. Portanto, somos cautelosos quanto à uma exposição muito elevada em bolsa brasileira e mantemos posição neutra para o segmento.

Para o exterior, ainda somos pessimistas com as economias desenvolvidas, dado que o discurso dos principais bancos centrais ocidentais ainda é de manter a taxa de juros elevada por mais tempo, com possibilidade de intensificar o combate à inflação no curto prazo. Vale ressaltar que o mercado ainda está em processo de revisão das expectativas de lucro das empresas de 2023 e a economia ainda não foi impactada completamente, pelo processo de aperto monetário, dado os efeitos defasados da política monetária.

RESUMO - RESULTADOS 2022 E EXPECTATIVAS DE MERCADO DE 2023 E 2024

BRASIL	2022*	2023	2024
PIB (% de crescimento real)	2,90	0,85	1,50
IPCA (em %)	5,78	5,90	4,02
IGP-M (em %)	5,45	4,11	4,17
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,29	5,25	5,30
Taxa Selic (final do ano – em %)	13,75	12,75	10,00
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	7,53	6,47	5,75

Fonte: Focus

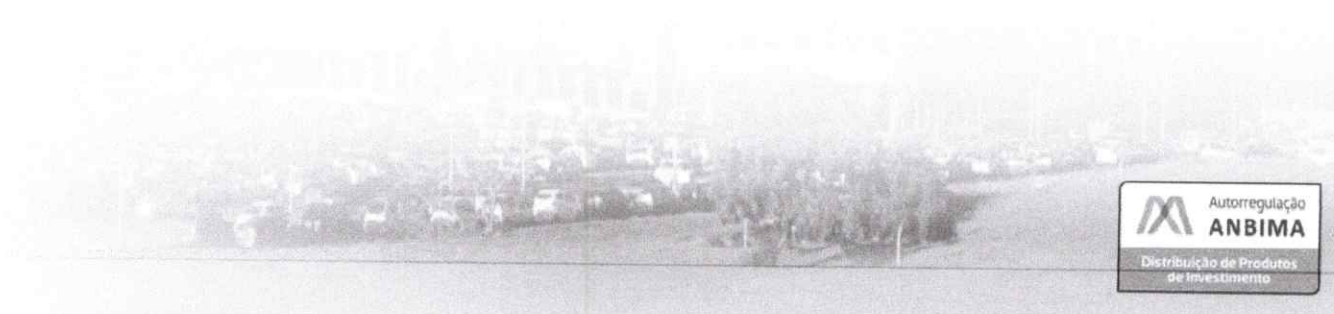
* Pendente o fechamento do PIB de 2022



Carteira Sugerida

RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Março/2023





RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Perspectivas Econômicas

Marcelo Rebelo

Economista-Chefe do Banco do Brasil

A Índia será uma nova China?

Quando falamos em Índia, geralmente lembramos dos filmes de Bollywood como "O tigre branco" ou mesmo a remasterização/adaptação de clássicos da cinematografia mundial. Outros visualizam as divisões sociais em castas e a vasta densidade populacional, que segundo a ONU deve tornar o país o mais populoso do planeta em 2023. Já os mais atentos à inovação certamente destacariam os avanços dos estudos em ciência/tecnologia e engenharia de software. E sobre a economia indiana? O que podemos falar? Definitivamente, esse não é um tema global no topo das discussões atuais, como é o caso do aumento dos juros nos EUA, mas há uma crescente discussão sobre o protagonismo da Índia para as próximas décadas em substituição à gradual perda da força da economia chinesa. Considerando esse pano de fundo, meu objetivo aqui é fazer uma radiografia da economia indiana e traçar alguns pontos que reforçam ou refutam a tese de crescimento econômico futuro da Índia aos moldes do ritmo observado pela China no pré-pandemia.

Além dos fatores comuns que afetaram todas as economias ao longo dos últimos anos, como o efeito da pandemia e os desequilíbrios entre a oferta/demanda, a economia da Índia, assim como parte significativa do Paquistão, tem sofrido por conta dos impactos das mudanças climáticas. Segundo dados recentes, 85% do território indiano reportou deficiência de chuvas nos primeiros dois meses de 2023. A preocupação é que a extensão dos dias secos, combinada com a possível chegada do fenômeno El Niño para meados do ano (chuvas moderadas e calor extremo), deve ampliar as perdas do agronegócio. Diante disso, a economia indiana deve desacelerar ao longo de 2023, para os próximos anos já é esperado crescimento médio ao redor de 7% por conta da expectativa favorável dos investimentos e da expansão das exportações de bens de elevado valor agregado. Por sua vez, a inflação corrente está ao redor do limite superior da meta de 6% e representa uma preocupação central, já que boa parte da cesta de consumo está concentrada em combustíveis e alimentos – produtos que sofreram reajustes expressivos nos últimos anos por conta da pandemia e da guerra da Ucrânia. Para responder a essa maior pressão dos preços, o Banco Central indiano elevou a taxa de juros em 250 pontos base somente em 2022, mantendo-a atualmente em patamar contracionista.

Olhando do ponto de vista estrutural, a Índia sofreu diversos choques ao longo dos últimos anos. Em 2016, por exemplo, o governo anunciou que cerca de 90% do dinheiro em circulação não teria mais valor, especialmente as notas de 500 e 1000 rupias. O objetivo era combater a corrupção com a redução do pagamento em dinheiro, diminuir a economia informal, incentivar uma maior bancarização da população e o uso dos meios de pagamento eletrônicos. Apesar dos avanços dos investimentos públicos e privados que se seguiram após o processo de desmonetização da economia e a aceleração do uso dos meios digitais, campanhas educativas do governo para justificar esse novo paradigma foram cruciais para reduzir os levantes/tumultos iniciais e obter o apoio da população. Outra mudança importante na última década foi a unificação/centralização da cobrança de impostos de bens e serviços. Essa implementação provocou um choque positivo em termos de negócios e gerou níveis elevados de arrecadação.

Nas transações com o exterior, o país também passou por uma mudança importante nos últimos 15 anos. As exportações de bens intensivos em trabalho perderam força e as vendas externas de bens intensivos em capital/tecnologia ganharam protagonismo. As exportações de produtos de engenharia, eletrônicos e químicos mostraram importante aceleração e, de alguma forma, revela uma mudança estrutural no parque industrial e no setor produtivo. Esse aumento da produção de bens intensivos em capital ocorreu em paralelo ao aumento dos gastos com infraestrutura, como a ampliação da rede rodoviária e a ampliação da capacidade elétrica.

Em meio a todo esse contexto econômico, quais são os fatores que levam alguns analistas a colocarem a Índia como uma das principais locomotivas da economia mundial nos próximos anos? Parte defende que a renda per capita do país deve avançar de forma significativa nos próximos anos e estimativas do Cerb (Centre for Economics and Business Research) preveem que a Índia se tornará uma das três maiores economias do planeta nas próximas décadas. Entre os pontos positivos que ratificam essa visão está a capacidade indiana de atrair novos investimentos, ponto que ganhou ainda mais relevância diante das disputas crescentes entre EUA e China. Parte das empresas e da cadeia de suprimentos na Ásia está buscando portos mais seguros e um ambiente de negócios mais favorável, o que tem beneficiado o mercado indiano.

Do ponto de vista prático, acredito que o tamanho da população jovem, o ambiente vibrante e favorável para startups, o maior acesso a serviços financeiros e o crescimento digital são alguns vetores de atratividade para a Índia. Além disso, a perspectiva de novos acordos comerciais e a normalização do setor de serviços devem atrair recursos em dólar para o país, que de alguma forma podem ajudar a finalizar a necessidade crescente de poupança externa para financiar o déficit em conta corrente.

Evidente que há riscos e desafios no processo de transformação da economia indiana. Apesar dos avanços recentes, ainda há espaço para melhoria dos serviços públicos em termos de redução da burocracia e de aumento de ganhos de eficiência. Outro importante gargalo diz respeito à agricultura, setor que emprega mais da metade da população e contribui com cerca de 20% do PIB. Algumas leis de reforma agrária – como a retirada da exclusividade da compra dos produtos pelo Estado, que garantia um preço mínimo para pequenos agricultores – gerou protestos maciços em diversas partes do país nos anos recentes. Ainda que o Governo já tenha revogado parte dessas leis, uma futura reforma agrícola deve ocorrer, o que pode levar a um êxodo significativo de mão de obra para os centros urbanos em um momento em que a indústria intensiva em trabalho vem perdendo força em favor dos setores mais voltados para a tecnologia/inovação.

Pelo lado social, há necessidade de dedicar mais recursos para saúde/ educação e criar espaço fiscal para atender as demandas das famílias mais pobres. É bem verdade que algumas iniciativas para melhorar a questão de saneamento básico foram relevantes (por exemplo, instalação de banheiros públicos), mas ainda há espaço para evolução. Esse é um ponto fundamental para ajudar a reduzir a desigualdade, melhorar a produtividade geral dos trabalhadores e diminuir o número de internações hospitalares com o maior acesso à água potável e tratamento de esgoto nos centros urbanos. Finalmente, não menos importante, há discrepâncias religiosas e disputas sectárias que podem gerar tensões civis e repercutir negativamente sobre a previsibilidade dos investimentos e crescimento de longo prazo.

Ainda que seja difícil traçar uma linha conclusiva considerando o conjunto de vetores de risco e atratividade, vejo que há uma janela de oportunidades em relação à economia indiana no setor de investimento em infraestrutura, fusões e aquisições e indústrias com maior capital tecnológico, como farmacêutica, indústria de maquinário e eletrônicos. Esses pontos devem beneficiar as exportações do país e impulsionar o crescimento econômico, reforçando o seu papel como uma das maiores economias do G20.

Em termos de oportunidades para o Brasil, há um aumento das relações comerciais entre os países e a expectativa é de que avance ao longo dos próximos anos, com destaque para as parcerias estratégicas nas áreas de bioenergia e investimento na Índia. Segundo a Câmara de Comércio Brasil-Índia, diversos setores econômicos podem se beneficiar de uma ampliação das relações bilaterais entre os dois países com oportunidades, por exemplo, para os setores de tecnologia da informação, energia e alimentação/bebidas (rol não exaustivo).

Em suma, em que pese a perspectiva de perda de dinamismo global, com crescimento mundial para os próximos anos abaixo da média histórica, o que poderia prejudicar a retomada de alguns países emergentes, há uma expectativa positiva em relação à economia indiana. A ascensão dos investimentos em infraestrutura e o crescimento de setores intensivos em capital ampliam a capacidade de atrair novos investimentos. Não é a toa que grandes centros de estudos econômicos mundiais e bancos de investimento têm colocado uma perspectiva positiva para o país, reacendendo a hipótese de que pode se tornar uma nova China em termos globais. Entretanto, precisamos analisar o tema sobre um prisma mais amplo porque há fatores limitantes e desafios, que podem retardar ou até diminuir um eventual avanço mais robusto da economia indiana. Acredito que temos um bom ponto para acompanhamento e alguns desafios para superar até que a metamorfose indiana avance na direção de se transformar numa borboleta chinesa.

Índices

Posição: Fev/2023

Selic: 13,75% a.a

Bolsa

☐ No mês: **(Vazio)**

☐ Últimos 12 meses: **(Vazio)**

IPCA

☐ No mês: **0,84%**

☐ Acumulado no ano: **1,37%**

☐ Últimos 12 meses: **4,38%**

IPCA+5,04%

☐ No mês: **9,64%**

☐ Acumulado no ano: **2,21%**

☐ Últimos 12 meses: **9,83%**

CDI

☐ No mês: **(Vazio)**

☐ Últimos 12 meses: **(Vazio)**

INPC

☐ No mês:

☐ Últimos 12 meses:

IGP-M

☐ No mês: **(Vazio)**

☐ Últimos 12 meses: **(Vazio)**



RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Data de Competência do último DAIR disponível: **janeiro de 2023**, divulgado em 23/02/2023

Patrimônio Líquido Total: **8,01 Mi** Total em Fundos de Investimento: **8,00 Mi**

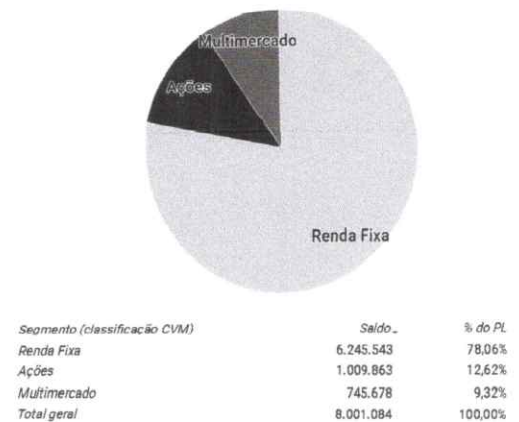
Detalhamento da Carteira (limitado a 40 ativos)

Nome do Ativo	Saldo	% do PL Total
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.222.778	40,24%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.598.031	19,95%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.413.386	17,65%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	577.156	7,21%
BB AÇÕES ESG IS FI AÇÕES BDR NÍVEL I	510.560	6,38%
BB ENERGIA FI AÇÕES	235.191	2,94%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	168.522	2,10%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	100.205	1,25%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	84.211	1,05%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	79.697	1,00%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11.349	0,14%
Disponibilidades	7.692	0,10%
Total geral	8.008.776	100,00%

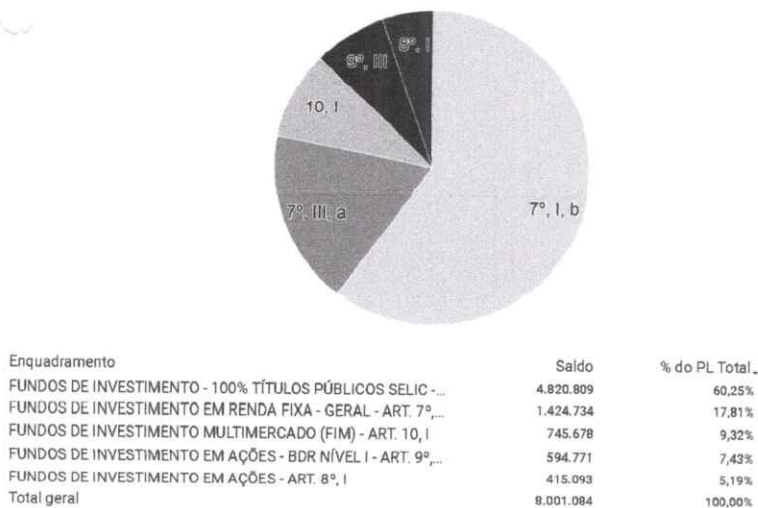
Distribuição do PL por Tipo de Ativo:



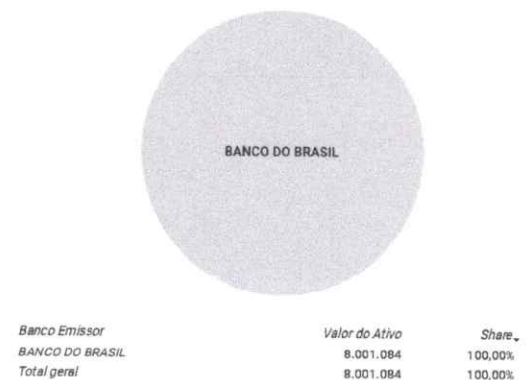
Distribuição dos Fundos de Investimento por Segmento:



Distribuição dos Ativos por Enquadramento Legal (Resolução CMN 4.963/21):



Distribuição dos Fundos por Banco Emissor:





Carteira Sugerida

MARÇO/2023

As sugestões de aplicações em fundos de investimento a seguir apresentadas estão fundamentadas em uma metodologia própria, onde as alternativas de investimento encontram-se adequadas à legislação vigente - Resolução CMN nº 4.963/21. A partir deste modelo, são propostas 03 (três) sugestões com diferentes perfis de investimento, cabendo ao cliente realizar a escolha que melhor se adeque ao seu perfil de risco ou outra composição que julgue mais aderente à sua política de investimentos. As informações disponibilizadas no presente documento são públicas, podendo ser repassadas pelos funcionários do Banco do Brasil aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

	CONSERVADOR	MODERADO	ARROJADO
R E N D A	46% BB ALOC ATIVA RETORNO TOTAL PERFIL FIC DI	30% BB ALOC ATIVA RETORNO TOTAL PERFIL FIC DI	20% BB ALOC ATIVA RETORNO TOTAL PERFIL FIC DI
	22% IRF-M TP IRF-M1 TP FIC	24% IRF-M TP IRF-M1 TP FIC	20% IRF-M TP IRF-M1 TP FIC
	24% IDKA 2 TP FI IMA-B 5 TP FI IMA-B TP FI IMA-B 5+ TP FI	26% IDKA 2 TP FI IMA-B 5 TP FI IMA-B TP FI IMA-B 5+ TP FI	30% IDKA 2 TP FI IMA-B 5 TP FI IMA-B TP FI IMA-B 5+ TP FI
V A R I Á V E L	MULTIMERCADO	MULTIMERCADO	MULTIMERCADO
	3% BB FI MM PREVIDENCIÁRIO LP JUROS E MOEDAS FIC MM LP	6% BB FI MM PREVIDENCIÁRIO LP JUROS E MOEDAS FIC MM LP	9% BB FI MM PREVIDENCIÁRIO LP JUROS E MOEDAS FIC MM LP
	AÇÕES	AÇÕES	AÇÕES
	2% SELEÇÃO FATORIAL MIDCAPS	9% SELEÇÃO FATORIAL MIDCAPS BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	14% SELEÇÃO FATORIAL MIDCAPS BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES
	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	INVESTIMENTO NO EXTERIOR
	2% BDR NÍVEL I BOLSAS GLOBAIS ETF	4% BDR NÍVEL I BOLSAS GLOBAIS ETF NORDEA INVESTIMENTO BB GLOBAIS HEDGE INVE EXT FI AÇÕES	6% BDR NÍVEL I BOLSAS GLOBAIS ETF NORDEA INVESTIMENTO BB GLOBAIS HEDGE INVE EXT FI AÇÕES
	Setorial	Setorial	Setorial
	1% BB ENERGIA FI AÇÕES AÇÕES AGRO	1% BB ENERGIA FI AÇÕES AÇÕES AGRO	1% BB ENERGIA FI AÇÕES AÇÕES AGRO

Estratégia de alocação

- ✓ Em **Renda Fixa**, a perspectiva pela manutenção da taxa Selic por um período mais prolongado; e o cenário de incerteza quanto ao controle da inflação global são fatores que contribuíram para parte da manutenção da estratégia de exposição da carteira. Neste sentido, o destaque também se dá para os fundos de vértice do BB com vencimentos em 2024, 2027 e 2030. No atual contexto, tais ativos podem ser uma oportunidade para os RPPS para atingimento da meta atuarial e para a manutenção do saldo de investimento de longo prazo.
- ✓ Para **Renda Variável** apesar da volatilidade ainda presente, foi possível perceber que a estratégia para janeiro de 2023 trouxe retornos interessantes para as carteiras. Entretanto, alguns ajustes voltados para a inclusão ativos com hedge e representando a performance de alguns setores resilientes e vinculados à retomada de crescimento econômico (energia e agro), buscando manter a segurança dessa estratégia na medida em que busca oportunidades de crescimento ao longo do semestre. Além disso, o alinhamento entre a retomada do crescimento econômico em conjunto com a capacidade de controle da inflação será fundamental para a definição de diretrizes que poderão trazer maior clareza em futuras alocações congruentes com essas macrotendências. Tais indicadores como o retorno de investimento direto estrangeiro e diminuição do risco país podem trazer sinais importantes de melhoria para as perspectivas de renda variável.
- ✓ Em relação aos investimentos em fundos de **multimercados** mantivemos boa parte da estratégia como alternativa de proporcionar diversificação de investimento e possibilidade de ampliar o retorno da carteira.
- ✓ **Investimentos no exterior**: A falta de diretrizes claras em relação ao controle da inflação americana e europeia inspira cautela para uma maior exposição em investimentos no exterior, em contrapartida a análise do ritmo da retomada do crescimento econômico da economia chinesa pode contribuir para um maior aproveitamento desse movimento. Neste sentido, buscando reafirmar essa estrutura, mantivemos parte da estratégia para investimentos no exterior, incluindo ativos com hedge em investimentos nessa categoria de ativos para investidores qualificados.

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. Opiniões e estimativas do Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem prévio aviso. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores sem prévia autorização de seu autor. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e líquida de impostos e taxa de câmbio, se houver. Leia o formulário de informações complementar, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. O parâmetro de rentabilidade é uma referência de rendimento a ser perseguida pelo fundo e não uma garantia de rentabilidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.





Gerência de Fundos de Investimento e Negócios Previdenciários

Digov - Diretoria de Governo

Banco do Brasil

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. Opiniões e estimativas do Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem prévio aviso. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores sem prévia autorização de seu autor. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída, se houver. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. O parâmetro de rentabilidade é uma referência de rendimento a ser perseguida pelo fundo e não uma garantia de rentabilidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

